

Totte

de-

David

Rio 945 to 50 E. Rios

Rimas

"Fúria do Desconhecido"

Pela primeira vez senti bater enxada,
depois, mais forte ainda uma extra-
nha invasão...

Em o primeiro afeto que viésa o coração
despertar em meu ser divina angústia...

E acordando a reminiscência que sonhando
o ser

na sua eterna Torre de incensação e
oração

abstrai-me à Luz da autoria em que
do meu

e levam-me consigo para bem longe andar!

##

essa porta ideal fechada há tantos
anões
dentro pra gente aqui do mundo
vencido!

Para os mundos da Lua e da
símbolos
Luz me põe dentro um velho peregrino
embriagado deixo-me em uma viagem
Luz
ao despertar de mim aqui-me anão me
nino...
Luz bijando a Luz e as flores do jar-
dim
e nunca mais vejo o tanto ardor
atômico!

Porque existe o sol, o vento e a luz?
porque existe o amor, assim como Jesus
existia a luz do Livro em Jesus a vida
e o fulgor no olhar dos outros sobre a sua...

Bêta é tão do ideal e sonho de Mephisto,
outro e depois, o processo é tão do alto mundo
do...

Seu autômato, um voto buscou a vida, vive-
perfeito!

Salvei livremente as coisas do mundo
...

Ton além, querito além esse mundo per-
dido

meu sonho divino de tantas perfei-
ções

e essa porta ideal fechada há tantos anões

abrimos para a luz do meu Dorco.
mteido...

Abrimos p'ro orl pro de vago aco-
damento

de innocencia, de sobre a vida malidade,
tenho a impressao que infancia e uma coisa
as salueto,

e a juventude um ser de sonho e castidade
l...

Rio 946 E. Rojas

Versos

Passaste ao orl orl a m made ingenti,
toga visar mntes - Lento a mtor!
ou fella attim aos bris de prouti,
Kakobro vna do meu amio!

945- Rio

Reiua a elegia em verso de fogueira

Soneto

Thaenito fôrto, originando a vida,
tante e d'os prazeres e da luxúria...
passo a mais de tua a linha a desfrida
da Beldade - abas cubos de encaria...

Ventre de vida e ligada a vida...
enultra a vida de vida;
Que mais a vida de vida a vida
a vida de vida de vida a vida

Concepção de vida e a vida de vida
vida de vida que a vida a vida
de vida de vida, onde a vida

Todo a vida e a vida de vida

Lapto?

Possidom de plastică lăptos
Amas de flori a or flori a a mormina;
De mas flori găsesc a mormina
Sunt mormine de ore flori, mormine...

Pe mormine se a mormine ~~de ore~~ de ore
juri, a ore ^{comune}, de ore mormine de
de ore de ore mormine de ore
a ore de ore mormine
a ore mormine de ore mormine

De ore mormine de ore mormine
de ore de ore mormine
de ore mormine de ore mormine

Pe mormine se a ore mormine
ore mormine de ore mormine
a ore mormine

De ore mormine de ore mormine
940 Ore de ore mormine

De ore mormine de ore mormine

da linha charua e fôrta que é subido
do meu fôrtil m'os p'nce com fôrça
Rio 946

"Thom d. Lusomina"
Noute sem termo! A Lua illa em delirio,
daltusio palato sem gueto...
suisano no olro curual de luma peculiaris,
e com memôria d'algo a transender.

Sofro-fla a angustia. A corne é me ma,
Tyrio,
Pessario... âmo a vigia do meu hão.
Ser!

Todo meu corpo é amorpho niver - cinto...
volupia de um perfume a se perder.

Sigmo na orante estella, que deslumbra
o oásis de luz por ductos e relento
anem musmicio de fonte que tussumbra!

Sou o alphato! Amo as horas de um jardine

Sou como uma sombra em pensamento:
Eflúvio lírio que vive a mim!...

Indes. Tentador

Molha-me a face em cubito de lírio
por beijar. Se a plasmar tem corpo, o lírio!
Lírio eu só de sonho e sem mortuário
de ^{alma} amada de pulchreza infante...

Luna imitando o mastro de carne
em silício de ócio sobre a cantada
estatua para o amor de vinda de
um livro de Apolo diti dentro o mar...

Soute ou dorma no aspecto por silêncio
que o seja o céu que paira autossolando,
sempre a clamyde fulgida e aparente...

Seu perfume em superfície

do aroma em seus ouvidos solenando
o azul de estrelas para a fantasia!
Rio 946 E. Pires

Rio 946 E. Pires "Tentação do Oiro"

A ingenuidade do ouro, o mortido segredo,
o delírio de solidos cativos...
Que leva o homem ao crime e tuberculose
de ideias a vida antes que um thug...

Talvez que tu me faças... o'ail Juiz!
acomite a supressão em osso...
dando borse de gem e lepra e mais de todo,
como flagello de mundo e maldade...

O' D. João, o' parra mas em tudo!
tampa a glória mas em tudo,
mostra a fisiologia embriagada...

Arti e crime e agraphica fidelidade
fantasias e amor no fel do mal,
como é um pulso dentro da realidade?!...

Lapho?

Possidom de plastică fulla
Amas de flori a or flori a a or flori a;
Vă mai flori sau flori a or flori a
or flori a or flori a, or flori a

Perturbare-se a or flori a or flori a
juri, a or flori a, a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a

8' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19'
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a

19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19'
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a

19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19'
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a

19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19' 19'
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a
a or flori a or flori a or flori a

Passa-te av ort ^{ort} ~~den~~ som hade ingenting
På sig i riket. Särskilt i riket!
Den fulla lags syster är visast
Kalebasen för i riket så mycket mer...

"Edyllis Capitulares"

Passaste no sul sob a madeira ingente,
naga oites em mufi-sento inerte!
Deu bellu, assim, ao snito do prau,
Kaleidoscopo ideal do qual amur!...

+ + +

Possas auctade lus, metade de sombren,
em edyllis romantico de flôr!
o mether tempo em rini o alfumben
na selva de ruy othos rieru tropor...

De expousculos turbidos, dolentes,
omno e lue bellu auctoriza,
em agnoscere de am soubro de obedi
Que se esvai em delirio, auctoriza!

Possas o venturoso e molis a primaver,
em metade de angis ieris...
por ruy othos tacticentis de Desmorm!

Fim a nossa namito auctade!
de deijos e edyllis ideais...
Que se alviam p'lo tempo com goi ande.
946 Rio

E. Rios